

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

EDITORA IER

REITORA

Veruska Ribeiro Machado

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Rosa Amélia Pereira da Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Diene Ellen Tayares Silva

PRÓ-REITORA DE PESOUISA E INOVAÇÃO

Simone Braz Ferreira Gontijo

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Cláudia Sabino Fernandes

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

José Anderson de Freitas Silva

CONSELHO EXECUTIVO

Augusta Rodrigues de Oliveira Zana Bruno Marx de Aquino Braga Êrika Barretto Fernandes Cruvinel Ervc de Oliveira Leão

Glauco Vaz Feiió

Gilberto de Melo Júnior

lessigne Fontenele Guilherme Lauanda Beatriz Matos Costa

Leonardo Rodrigues Miranda Maria de Fátima Félix Nascimento

Mariela do Nascimento Carvalho Rute Noqueira de Morais Bicalho Vanessa de Deus de Mendonca

Venâncio Francisco de Souza Júnior Wákila Nieble Rodrigues de Mesquita

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Daniele dos Santos Rosa

PRODUÇÃO EXECUTIVA

lefferson Sampaio de Moura

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Simone Braz Ferreira Gontiio

REVISÃO TEXTUAL

Realizada com auxílio de inteligência artificial

ILUSTRAÇÃO

SUAP PESOUISA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Projetos de pesquisa e inovação: guia de orientações [recurso eletrônico] / Simone Braz Ferreira Gontijo ... [et al.]. - Brasília:

1 E-book: 53 p.: PDF; il. color.; 80,1 MB.

Edição digital.

Editora IFB, 2025.

ISBN 978-65-6074-049-5

1. Pesquisa científica. 2. Inovação. 3. Fomento à pesquisa. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. II. Gontijo, Simone Braz Ferreira. III. Título.

CDU 001.891

Elaborado pela bibliotecária Mariela do Nascimento Carvalho - CRB 1/2184

2025 - Editora IFB

Obra produzida com apoio do Edital 28/2024 PRPI - Apoio a Publicação de Obras Institucionais





Elaboração

Simone Braz Ferreira Gontijo Daniele dos Santos Rosa Débora Leite Silvano João Gabriel Rocha Silva Kamylla Santana Guimarães Leandro Nunes de Souza Makleyne de Melo Sousa Marley Garcia Silva Orlando Nobre de Medeiros Wander Miguel de Barros Este guia tem como objetivo orientar os servidores do Instituto Federal de Brasília (IFB) interessados em elaborar e desenvolver projetos de pesquisa e inovação.

O material foi organizado em duas partes complementares, de modo a facilitar o entendimento e a aplicação prática das informações:

Parte I – Conhecendo os programas e ações do IFB: apresenta as principais iniciativas de fomento à pesquisa e à inovação disponíveis na instituição, explicando seus objetivos, critérios e formas de participação.

Parte II – Elaborando projetos de forma eficiente: oferece orientações para auxiliar na submissão de projetos de pesquisa e inovação.

Com este material, busca-se fortalecer a cultura de pesquisa e inovação, incentivando a proposição de projetos que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e social da instituição e da comunidade.

Introdução

Segundo a <u>Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008</u>, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm como um de seus objetivos realizar **pesquisas aplicadas**, **estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas**, **estendendo seus benefícios à comunidade**.

Esse objetivo encontra no IFB sua materialização no substrato educacional das atividades de pesquisa, conforme preconiza o Estatuto do IFB, em seus artigos 58 e 59. In verbis:

- As ações de pesquisa visam à formação científica em todos os níveis e modalidades de ensino, produção de conhecimento, produção tecnológica e empreendedorismo voltados para a inovação e a solução de problemas científicos e tecnológicos ligados ao desenvolvimento local e regional, nas suas dimensões econômica, social, artística e cultural (artigo 58 do <u>Estatuto do IFB</u>).
- As atividades de pesquisa têm igualmente, como objetivo, formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, devendo ser desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional (artigo 59 do Estatuto do IFB).

O IFB tem se consolidado como um importante espaço de fomento à pesquisa aplicada e à inovação, promovendo ações que estimulam a produção de conhecimento científico e tecnológico no âmbito institucional.

Reconhecendo o papel estratégico da pesquisa para o desenvolvimento acadêmico e para a formação integral dos estudantes, o IFB investe continuamente em programas que fortalecem a cultura investigativa e o pensamento crítico.

O IFB desenv<mark>olve uma série d</mark>e açõ<mark>es para o apoio ao desenvolvimento da pesquisa</mark> e inovação.

Vamos, conhecer esses programas!

Programas para Estudantes

O estudante pode participar de projetos de pesquisa coordenados por docentes do IFB que venham a ter projetos aprovados em editais dos seguintes programas (após o projeto ser aprovado, o docente indica o estudante que receberá bolsa de iniciação científica ou de iniciação ao desenvolvimento tecnológico):

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
 (PIBIC): para participar de projetos desse programa, você deve ser estudante de curso de graduação do IFB.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF): para participar de projetos desse programa, você deve ser estudante de curso de graduação do IFB que tenha ingressado na instituição por meio de ações afirmativas (cotas).
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM): para participar de projetos desse programa, você deve ser estudante de curso de médio/técnico do IFB.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI): para participar de projetos desse programa, você deve ser estudante de curso de graduação do IFB.
- Outros programas institucionais também oferecem bolsas de pesquisa/ inovação como, por exemplo, o Fabin.

Os editais são lançados anualmente e são divulgados na página do IFB, na internet (<u>www.ifb.edu.br</u>).

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

O PIBIC foi estabelecido pela Resolução nº 17/2012 CS/IFB com o intuito de estimular estudantes do ensino técnico e superior às práticas de pesquisa científica, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento científico e a difusão da ciência.

O CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e a FAP/DF (Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal) concedem bolsas de iniciação científica por meio de cotas institucionais. Além da cota financiada pelo CNPq e FAP/F, o IFB concede cotas suplementares, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Objetivos do PIBIC

- Contribuir para a formação e para a inserção de estudantes em atividades de pesquisa, em uma área específica;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;

- Possibilitar o acesso e a integração do estudante à cultura científica. Possibilitar ao estudante proveniente das ações afirmativas as práticas de pesquisa científica e tecnológica, por meio do desenvolvimento de projetos;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)

O PIBITI foi estabelecido pela Resolução nº 17/2012 CS-IFB com o intuito de estimular os jovens do Ensino Superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Neste programa, o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), concede bolsas de iniciação tecnológica, por meio de cotas institucionais e o IFB concede bolsas por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Objetivos do PIBITI

- Contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país;

- Contribuir para o desenvolvimento de produtos e/ou protótipos;
- Fortalecer a interação entre e o setor produtivo e instituições de ensino e de pesquisa;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Programas para Servidores

Os servidores podem propor seus projetos de pesquisa e inovação aos seguintes programas (os projetos vinculado aos programas devem ter a participação dos estudantes):

- Programa Institucional de Apoio e Consolidação de Grupos de Pesquisa (Progrupos): destinado a apoiar os pesquisadores e grupos de pesquisa certificados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) na manutenção de suas atividades de pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- Fábrica de Ideias Inovadoras do IFB (FABIN): programa destinado a estimular a pesquisa aplicada e o contato de servidores e estudantes com a cultura e os processos relacionados com a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.
- Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada e Práticas Profissionais (PAPP): fomentar ações e projetos ligados às atividades práticas desenvolvidas pelos servidores e estudantes dos cursos técnicos e superiores do IFB, com vistas ao aprimoramento de conhecimentos e metodologias inovadoras, além de práticas profissionalizantes ou experimentais.

- Programa Institucional de Difusão Científica (PRODIF): Esse programa visa promover a disseminação de conhecimento e inovação gerados dentro de nossa instituição, por meio do apoio à publicação de livros (impressos e/ou e-book), artigos em periódicos nacionais e internacionais, dentre outros.

Submeta seus projetos aos editais do IFB ou formalize as horas de pesquisa de sua carga horária com o registro do projeto na PRPI por meio da **Coordenação de Pesquisa e Inovação** de seu campus.

Caso você queira envolver estudantes nos projetos, o vínculo dos alunos pode ocorrer de forma voluntária ou remunerada com bolsa. Em quaisquer dos casos, o projeto de pesquisa precisa ser aprovado em algum dos editais dos programas de iniciação científica ou tecnológica da instituição: PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI ou PIBIC-EM.

Caso seu projeto não envolva estudantes, a PRPI lança anualmente editais de outros programas de pesquisa e inovação.

Programa Institucional de Apoio e Consolidação de Grupos de Pesquisa (Progrupos)

O PROGRUPOS visa apoiar os pesquisadores pertencentes aos grupos de pesquisa atualizados e certificados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) no Diretório de Grupos do CNPq na manutenção de suas atividades de pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico e inovação.

O programa tem como objetivos:

- Fomentar projetos que promovam a inovação nos diversos campi do Instituto Federal de Brasília, estimulando o espírito de criação e inovação e a utilização dos ambientes de inovação do IFB;
- Selecionar propostas de projetos de inovação a serem desenvolvidos por servidores;

- Apoiar financeiramente propostas voltadas à inovação em seus diferentes âmbitos (processos, produtos, serviços, dentre outros);
- Promover a geração de inovações que resultem em propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Grupos de Pesquisa

Trata-se de um grupo de pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio técnico que está organizado em torno à execução de linhas de pesquisa segundo uma regra hierárquica fundada na experiência e na competência técnicocientífica.

Esse conjunto de pessoas utiliza, em comum, facilidades e instalações físicas do IFB.

Para registrar o grupo no Diretório o Líder deve solicitar a Próreitoria de Pesquisa e Inovação o seu cadastro na plataforma e ter o currículo Lattes no CNPq.

Com o cadastro de líder, o pesquisador pode realizar a inserção do grupo no diretório. Após o preenchimento e atendidos os critérios de criação, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação efetua a certificação do grupo.

Veja como cadastrar seu grupo de pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (https://www.lattes.cnpq.br/web/dgp/como-participar)

Programa FADIM Fábrica de Ideias Inovadoras

A Fábrica de Ideias Inovadoras (FABIN) tem como objetivo estimular professores e estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB a apresentarem ideias potencialmente inovadoras, estabelecendo contato com a cultura, com a pesquisa e com os procedimentos relacionados à inovação tecnológica.

Os projetos Fabin devem:

- Proporcionar o contato de estudantes e pesquisadores do IFB com a cultura, terminologias e procedimentos relacionados ao processo de inovação tecnológica e empreendedorismo;
- Estimular o desenvolvimento de protótipos que tenham potencial de proteção por meio de registros de marca, depósito e patente, modelo de utilidade, desenho industrial, indicação geográfica, programa de computador e topografias de circuito;
- Prospectar protótipos potencialmente passíveis de proteção no âmbito do IFB;

- Criar ambiente que favoreça a resolução de problemas de natureza prática/aplicada;
- Desenvolver projetos de inovação e por meio destes contribuir para formação dos estudantes de nível superior e técnico;
- Contribuir para desenvolvimento institucional e consolidação da Instituição como centro de pesquisa e de inovação;
- Incentivar o desenvolvimento de novos projetos voltados para a cultura Maker.

Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada e Prática Profissional (PAPP)

O Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada e Prática Profissional visa fomentar ações e projetos ligados às atividades práticas desenvolvidas pelos servidores e estudantes dos cursos técnicos e superiores do IFB, com vistas ao aprimoramento de conhecimentos e metodologias inovadoras, além de práticas profissionalizantes ou experimentais.

O PAPP tem como objetivos:

- Investir em insumos e/ou equipamentos para execução de práticas laboratoriais ou em mecanismos que possam simular atividades profissionais relacionadas aos cursos técnicos e superiores ofertados pelo Instituto Federal de Brasília;
- Estimular a criatividade de professores para elaboração de projetos aplicáveis em suas disciplinas, com foco na experimentação e prática profissional dos estudantes;
- Contribuir para a formação técnica e criativa do estudante, por meio de práticas e baseadas no princípio da aprendizagem significativa;

- Contribuir para o desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos práticos ou simulação de situações profissionais por meio da aquisição de insumos ou implantação de modelos de ensino inovadores;
- Possibilitar a aplicação de técnicas inovadoras ou de recursos diferenciados no âmbito dos cursos e estabelecer uma conexão com as práticas profissionais;
- Contribuir para a produção científica dos professores bem como para o desenvolvimento dos campi, por meio da investigação de melhores alternativas e técnicas de aprendizagem e aplicação prática do conhecimento.

Programa Institucional de Fomento à Difusão Científica e Tecnológica (PRODIF)

O Programa Institucional de Fomento à Difusão Científica e Tecnológica visa estimular a disseminação e tornar a ciência e a tecnologia mais acessíveis, garantindo o acesso à informação e incentivando a criação e a divulgação de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação pelos servidores da instituição.

O PRODIF tem como objetivos:

- Estimular o desenvolvimento e a continuidade de uma política de divulgação focada em ciência e tecnologia;
- Auxiliar na criação, disseminação e disponibilização de informações científicas e tecnológicas para os servidores e estudantes do IFB;
- Disseminar os resultados das pesquisas realizadas por servidores e alunos do IFB;
- Desenvolver ações para divulgar a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;

- Fomentar meios para apoiar a produção científica, a integração e o intercâmbio entre os pesquisadores do IFB;
- Promover a articulação com as ações da Editora IFB.

Ações do Prodif:

- Apoio à Publicação e Impressão de Obras Institucionais
- Apoio à Participação de Discentes em Eventos Acadêmicos, Científicos e/ou Tecnológicos
- Chamada Pública para seleção de propostas de artigos em formato de dossiê – Revista Eixo
- Edital de submissão de Anais de Eventos Acadêmico-Científicos e Tecnológicos
- Apoio a Publicações de Obras Técnico-Científicas
- Apoio a Publicações de Livretos 2024
- Apoio à Participação de Servidores em Eventos Acadêmicos, Científicos e/ou Tecnológicos
- · Outros.

Editora IFB



O IFB mantém uma editora — a Editora IFB.

Ela é dedicada à divulgação do conhecimento científico, técnico, artístico e cultural produzido pela comunidade acadêmica, tanto interna quanto externa ao Instituto.

Convidamos você a explorar as obras já publicadas e a submeter seus trabalhos para publicação.

Se você desenvolve pesquisas, projetos de extensão, experiências pedagógicas, projetos de ensino, produções artísticas ou reflexões acadêmicas relevantes — e tem interesse em produzir um e-book —, a Editora IFB é o canal ideal para compartilhar esse conhecimento com a sociedade e fortalecer a presença institucional do IFB no cenário educacional e científico.

Ler, divulgar e publicar com a Editora IFB fortalece a identidade institucional.

Para conhecer mais e acessar as publicações, acesse:

editora.ifb.edu.br/editora/

Revista Eixo



A Revista Eixo (ISSN 2238-5630) é um periódico científico de acesso aberto, com publicações quadrimestrais, vinculada ao IFB desde 2012.

A revista tem se consolidado como um espaço de divulgação técnico-científica de caráter multidisciplinar, promovendo o intercâmbio de conhecimentos entre diversas áreas e instituições.

Com classificação Qualis A4 (2016–2020), a Revista aceita artigos científicos, relatos de experiência, ensaios e outras modalidades textuais conforme as normas editoriais.

A leitura e a publicação na Revista Eixo representam uma oportunidade de visibilidade, diálogo e fortalecimento da produção acadêmica.

Acesse as edições anteriores e saiba como submeter um trabalho à Revista:

https://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/revistaeixo/index

Projetos de Pesquisa e Inovação

Elaboração de Projetos de Pesquisa e Inovação



Os projetos de Pesquisa e Inovação devem ser redigidos diretamente no módulo SUAP Pesquisa, mas o que é SUAP?

- É um sistema de gestão desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN);
- Utilizado por diversas instituições da Rede Federal de Educação;
- Abrangendo uma ampla gama de processos administrativos e acadêmico;
- Um dos seus módulos é o SUAP Pesquisa.

Módulo SUAP Pesquisa

O módulo SUAP Pesquisa é uma ferramenta completa para o gerenciamento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica dentro das instituições que o utilizam.

Ele visa centralizar e otimizar todo o ciclo de vida de um projeto, desde a submissão até o encerramento.

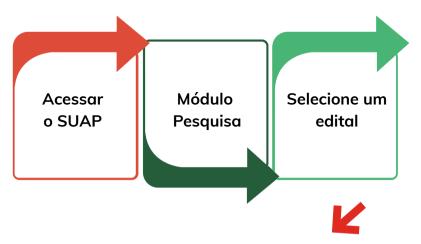
Suas principais funcionalidades são:

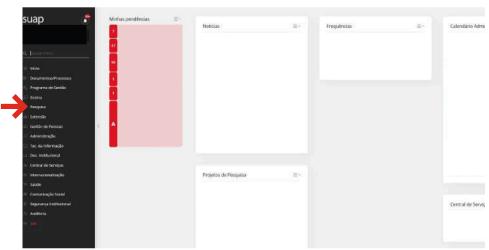
- Gerenciamento de Editais
- Submissão de Projetos
- Pré-seleção e Avaliação de Projetos
- Relatórios e Declarações
- Gestão de Perfis de Usuários
- Integração com Currículo Lattes
- Monitoramento por Relatórios
- Acompanhamento e Monitoramento

O que você encontra no Módulo SUAP Pesquisa?

- Editais
- Laboratórios multiusuários
- Avaliação
- Declarações
- Cadastros
- Propriedade intelectual
- Relatório
- Projetos
- Editora
- Incubadora
- Transferência de tecnologia
- Pós-graduação
- Variáveis de gestão
- CNPq

Para submeter um projeto









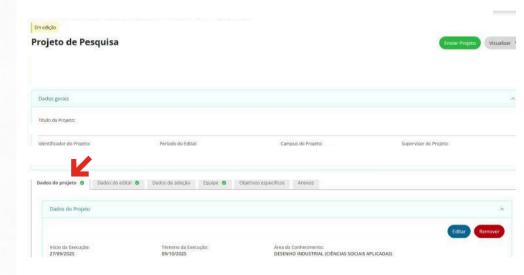
Program on Program on the boundaries to be boundaries of Battan is included in Fugues

Addictionar Projecto

- Folial:
- Compact:
- Compact:
- Compact:
- Compact:
- Compact:
- Table do projecto

- Table do projecto
- Table do projecto
- Social de Projecto
- Soc

Preencher os dados do projeto



- 1. Resumo
- 2. Introdução
- 3. Justificativa
- 4. Fundamentação teórica
- 5. Objetivo geral
- 6. Metodologia da execução da pesquisa
- 7. Acompanhamento e avaliação do projeto durante a execução
- 8. Resultados esperados
- 9. Referência bibliográfica

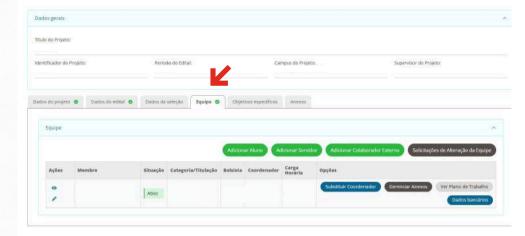
- 1 X 3 2 - 1 2 3 3 3 4 4 5 4 5 4 5 4 6 6 6 6 6 6 6 6 6	
	Lings to self there exists and a great
-1 X	
- 11世紀(1日 1) - 11年 日本日 (
- 1 2 (1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	
	and and and and and an investment of



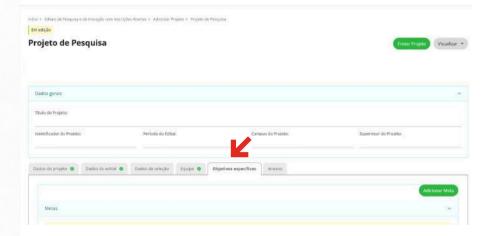


Lembre-se de clicar em SALVAR

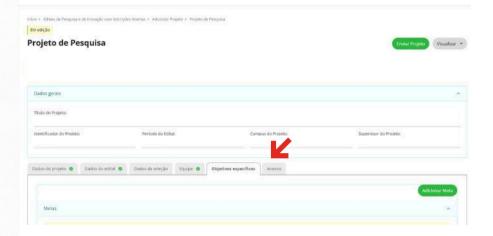
Preencher os dados da equipe do projeto



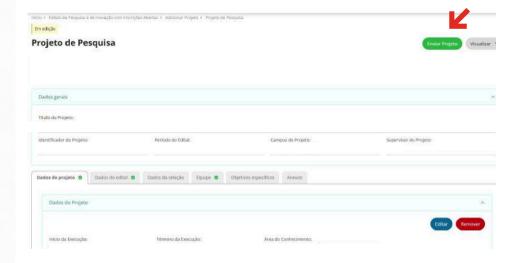
Preencher os objetivos específicos do projeto



Incluir os anexos, se for o caso



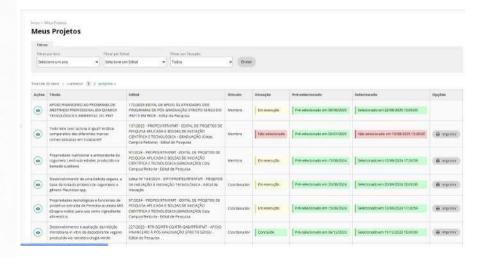
Agora é só enviar o projeto!



Em Meus projetos

Você poderá visualizar todos os seus projetos.

Vejo o exemplo a seguir:



Em Declarações

Você poderá visualizar as declarações dos projetos que participou. Vejo o exemplo a seguir:

Declarações Falest Declarações Falest Descrição Falest Descrição Descrição Projetas. Availables Available

Outros pontos de atenção

Previsão de compras

A elaboração de uma previsão de compras é essencial para garantir a organização e a eficácia do processo investigativo. Esse planejamento permite identificar previamente os materiais, as tecnologias e os recursos de apoio necessários para o bom andamento da atividade de pesquisa.

Ao antecipar as necessidades, evita-se a ocorrência de imprevistos que poderiam comprometer o cronograma da pesquisa, além de possibilitar uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros.

A previsão de compras também facilita a obtenção prévia de orçamentos e o estabelecimento de um cronograma mais específico para a realização das aquisições. Esse planejamento reforça a transparência e a responsabilidade na aplicação dos recursos, contribuindo para uma prestação de contas objetiva. Ademais, colabora para que o recurso seja utilizado em sua totalidade, minimizando sua devolução parcial ou integral.

Prestação de contas

9/2023 Portaria Normativa regulamenta റട procedimentos para seleção, fomento. aprovação prestação de projetos de de contas pesauisa desenvolvimento no Instituto Federal de Educação. Ciência e Tecnologia de Brasília. Ela é realizada pelo proponente no processo aberto no SUAP, pela PRPI.

A PRPI é responsável pela solicitação de anexação dos relatórios de prestação de contas, de acordo com cronograma de acompanhamento que consta no edital de submissão do projeto de pesquisa/ inovação. A prestação de contas pode ser parcial ou final.

Prestação de contas parcial: consiste na entrega de um Relatório Técnico Parcial. Também deverá ser anexada à prestação de contas parcial (quando houver) ou final, comprovante do currículo lattes, aba Projetos, opção Projetos de Pesquisa ou Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (conforme a natureza do projeto). Todos os campos deverão estar preenchidos, constando o nome do estudante bolsista (quando for o caso).

Prestação de contas final: consiste na entrega de um Relatório Técnico Final, do Formulário de Prestação de Contas Financeira, do Demonstrativo de Remanejamento quando houver, e da Lista de Verificação da Instrução Processual da Prestação de Contas.

Fique atento(a) a VIGÊNCIA do projeto e guarde sempre os comprovantes de despesas ORIGINAIS pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos.

Saiba mais em:

PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - GUIA

PARA INSTRUÇÃO PROCESSUAL E PRESTAÇÃO DE

CONTAS. Disponível em:

CONTAS. DISPONÍVEL EM

Portaria Normativa 9/2023

Regulamenta os procedimentos para seleção,
projetos de pesquisa e desenvolvimento no Instituto

Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Propriedade Intelectual

Figue atento à necessidade de submeter o produto da sua pesauisa ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), uma vez que o IFB detém a propriedade intelectual de invenções, modelos de utilidade, desenhos industriais. marcas, programas de computador (conforme as Leis nº 9.279/1996, 9.609/1998 e 9.610/1998), cultivares (Lei nº 9.456/1997) e outras tecnologias, bem como de resultados tangíveis de pesquisa obtidos ou alcançados por membros de sua comunidade acadêmica em atividades de ensino. pesquisa e extensão. Essa titularidade aplica-se sempre que os resultados decorram da aplicação de recursos humanos e orçamentários, da utilização de dados, meios, informações. equipamentos da instituição e/ou atividades realizadas durante o horário de trabalho, ou ainda guando decorrentes da natureza do vínculo com o IFR

Caso os produtos, processos e demais ativos de propriedade intelectual resultantes das propostas desenvolvidas sejam passíveis de proteção, a responsabilidade pelo pedido de proteção junto aos órgãos competentes será do IFB.

É responsabilidade do proponente, por meio da PRPI, encaminhar à Câmara de Propriedade Intelectual do NIT/IFB os resultados da pesquisa que sejam passíveis de registro.

Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia

A Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa – MCTI (PNIPE) é um instrumento que tem por objetivo mapear e reunir, de maneira sistemática, informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) no País, possibilitando o acesso da comunidade científica/tecnológica e de empresas às instalações laboratoriais e aos equipamentos de pesquisa existentes e promovendo seu uso compartilhado.

Dessa forma a PNIPE pretende:

- Fornecer, à comunidade científica e tecnológica, o acesso a informações sobre as infraestruturas de pesquisa existentes, sua localização, possibilidades e condições de uso;
- Fomentar o potencial de inovação das infraestruturas de pesquisa, dando visibilidade junto às empresas das oportunidades oferecidas para melhorar seus produtos e desenvolver novas tecnologias em cooperação;

- Incentivar o uso compartilhado de recursos e a colaboração entre grupos de pesquisa de diferentes áreas, instituições e regiões, fortalecendo a colaboração entre eles;
- Otimizar o uso de instalações laboratoriais e equipamentos de pesquisa científica, evitando a fragmentação e a duplicação de esforços, e;
- Otimizar o investimento de recursos públicos na manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas existentes, bem como na construção de novas instalações e aquisição de novos equipamentos.

Todas as infraestruturas de pesquisa do campus devem estar cadastradas na PNIPE.

O que são infraestruturas de pesquisa?

Infraestruturas de pesquisa são instalações físicas ou virtuais que fornecem à comunidade científica insumos, equipamentos e serviços para realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento experimental (P&D) e fomentar a inovação.

Esse conceito envolve os seguintes elementos:

- Instalações físicas e seus equipamentos e instrumentos utilizados nas atividades de P&D;
- Recursos baseados em conhecimento (como coleções, arquivos e base de dados) utilizados em pesquisas científicas;
- Recursos de tecnologia da informação e comunicação (como grids, redes de alto desempenho e softwares específicos); e
- Qualquer outra infraestrutura de natureza singular utilizada em atividades de P&D.

Essas infraestruturas de pesquisa podem ter localização única ou distribuída ou ainda serem plataformas virtuais, podendo fazer parte de uma rede regional, nacional ou internacional.

São exemplos de infraestruturas de pesquisa: grandes instalações de pesquisa, laboratórios, plantas piloto, biotérios, salas limpas, redes de informática de alto desempenho, bases de dados, coleções, observatórios, telescópios, navios de pesquisa, reservas e estações experimentais, entre outras.

Fonte: https://pnipe.mcti.gov.br/about

Ética na Pesquisa

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)

A realização da pesquisa exige a observância de inúmeros fatores que se relacionam com sua forma, um deles é a submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

De acordo com as Resolução nº 466/2012 e nº 510/2016 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (CONEP/MS) toda pesquisa envolvendo seres humanos deve ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Somente após sua aprovação a coleta de dados pode ser iniciada. Assim, em regra, todas as pesquisas envolvendo seres humanos devem ser analisadas pelo Sistema CEP/CONEP.

O pesquisador (servidor e/ou estudante) deverá submeter seu projeto de pesquisa na Plataforma Brasil para que ele seja avaliado pelo CEP. (https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf)

O Parecer com a aprovação do CEP precede o início das atividades de desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A CEUA/IFB, é um grupo interdisciplinar e independente, que dispõe sobre a utilização de animais nas atividades de ensino, pesquisa, inovação ou extensão na instituição.

Ela tem a finalidade de cumprir e fazer cumprir, no âmbito do IFB, o disposto na legislação aplicável à criação e/ou utilização de animais para o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão coordenadas por docentes, técnicos e pesquisadores associados, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, deliberativa, de assessoria e fiscalização nas questões relativas à matéria.

Nesse sentido, ela deverá:

Analisar as implicações éticas nas pesquisas científicas que envolvam animais, de modo a garantir aos participantes e pesquisadores a seguridade aos direitos;

Examinar previamente os protocolos experimentais ou pedagógicos aplicáveis aos procedimentos de ensino e de projetos de pesquisa científica ou extensão a serem realizados no IFB, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável ao preconizado pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA) através do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Parecer com a aprovação da CEUA precede o início das atividades atividade/ projeto de ensino, pesquisa, inovação ou extensão.

Link para submissão da atividade/projeto de ensino, pesquisa, inovação ou extensão na instituição: https://ceua.ifb.edu.br/

Pesquisa e Inovação no PDI 2024-2030

Você conhece os **Indicadores de Pesquisa e Inovação** presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFB para o período de 2024-2030?

Percentual de Investimento Realizado em Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Oriundo de Capital e Custeio

Porcentagem de Projetos de Pesquisa Aplicada

Produção Bibliográfica

Porcentagem de Alunos da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa

Porcentagem de Servidores Desenvolvendo Projetos de Pesquisa

Porcentagem de Alunos Provenientes das Ações Afirmativas da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa

Número de Empreendimentos Beneficiados pelos Ambientes de Inovação

Quantidade de Ambientes Promotores e Habitats de Inovação

Quantidade de Ativos de Propriedade Intelectual

Percentual de Ativos de Propriedade Intelectual Licenciados ou Transferidos em Relação à Totalidade dos Produtos Tecnológicos que Resultaram em Ativos de Propriedade Intelectual

Quantidade de Acordos e Contratos de Transferência de Tecnologia e/ou Know How para a Sociedade

Anexo I - Áreas do Conhecimento - CNPa

1.00.00.00-3 Ciências Exatas e da Terra

- 1.01.00.00-8 Matemática
- 1.02.00.00-2 Probabilidade e Estatística
- 1.03.00.00-7 Ciência da Computação
- 1.04.00.00-1 Astronomia
- 1.05.00.00-6 Física
- 1.06.00.00-0 Ouímica
- 1.07.00.00-5 GeoCiências
- 1.08.00.00-0 Oceanografia

2.00.00.00-6 Ciências Biológicas

- 2.01.00.00-0 Biologia Geral
- 2.02.00.00-5 Genética
- 2.03.00.00-0 Botânica
- 2.04.00.00-4 Zoologia
- 2.05.00.00-9 Ecologia
- 2.06.00.00-3 Morfologia
- 2.07.00.00-8 Fisiologia
- 2.08.00.00-2 Bioquímica
- 2.09.00.00-7 Biofísica
- 2.10.00.00-0 Farmacologia
- 2.11.00.00-4 Imunologia
- 2.12.00.00-9 Microbiologia
- 2.13.00.00-3 Parasitologia

3.00.00.00-9 Engenharias

- 3.01.00.00-3 Engenharia Civil
- 3.02.00.00-8 Engenharia de Minas
- 3.03.00.00-2 Engenharia de Materiais e Metalúrgica
- 3.04.00.00-7 Engenharia Elétrica
- 3.05.00.00-1 Engenharia Mecânica
- 3.06.00.00-6 Engenharia Química
- 3.07.00.00-0 Engenharia Sanitária
- 3.08.00.00-5 Engenharia de Produção
- 3.09.00.00-0 Engenharia Nuclear
- 3.10.00.00-2 Engenharia de Transportes
- 3.11.00.00-7 Engenharia Naval e Oceânica
- 3.12.00.00-1 Engenharia Aeroespacial
- 3.13.00.00-6 Engenharia Biomédica

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde

- 4.01.00.00-6 Medicina
- 4.02.00.00-0 Odontologia
- 4.03.00.00-5 Farmácia
- 4.04.00.00-0 Enfermagem
- 4.05.00.00-4 Nutrição
- 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva
- 4.07.00.00-3 Fonoaudiologia
- 4.08.00.00-8 Fisioterapia e Terapia Ocupacional
- 4.09.00.00-2 Educação Física

5.00.00.00-4 Ciências Agrárias

5.01.00.00-9 Agronomia

5.02.00.00-3 Recursos Florestais e Engenharia Florestal

5.03.00.00-8 Engenharia Agrícola

5.04.00.00-2 Zootecnia

5.05.00.00-7 Medicina Veterinária

5.06.00.00-1 Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca

5.07.00.00-6 Ciência e Tecnologia de Alimentos

6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas

6.01.00.00-1 Direito

6.02.00.00-6 Administração

6.03.00.00-0 Economia

6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo

6.05.00.00-0 Planejamento Urbano e Regional

6.05.01.00-6 Fundamentos do Planejamento Urbano e

Regional

6.06.00.00-4 Demografia

6.07.00.00-9 Ciência da Informação

6.08.00.00-3 Museologia

6.09.00.00-8 Comunicação

6.10.00.00-0 Serviço Social

6.11.00.00-5 Economia Doméstica

6.12.00.00-0 Desenho Industrial

6.13.00.00-4 Turismo

7.00.00.00-0 Ciências Humanas

7.01.00.00-4 Filosofia

7.02.00.00-9 Sociologia

7.03.00.00-3 Antropologia

7.05.00.00-2 História

7.06.00.00-7 Geografia

7.07.00.00-1 Psicologia

7.08.00.00-6 Educação

7.09.00.00-0 Ciência Política

7.10.00.00-3 Teologia

8.00.00.00-2 Linguística, Letras e Artes

8.01.00.00-7 Linguística

8.02.00.00-1 Letras

8.03.00.00-6 Artes



MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**





